

23/5/2000
OESP
A 11
NAR 00 420

QUESTÃO INDÍGENA

Pistoleiros matam um índio e ferem 15 no norte de Mato Grosso

Polícia vai para a região, pois reserva dos nambiquaras foi invadida

CUIABÁ – O índio nambiquara Jorge Hahaintesu, de 18 anos, foi morto a tiros e pelos menos outros 15 ficaram feridos em conflito com madeireiros e grileiros ontem em Comodoro, 560 quilômetros ao norte de Cuiabá. No confronto pela posse da terra, nenhum pistoleiro supostamente contratado pelos madeireiros ficou ferido. Ninguém foi preso.

Equipes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Polícia Federal de Mato Grosso e Rondônia foram para a região à noite, a fim de retirar os invasores da reserva indígena Vale do Guaporé, onde vivem 550 ín-

dios de cinco etnias. Serão montadas barreiras próximas à reserva para evitar a retirada ilegal de madeira.

O administrador regional da Funai, Ariovaldo José dos Santos, pediu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a suspensão de todas as autorizações para desmatamento na região. “Os índios são aliciados para vender madeira e não recebem pagamento”, disse. “O Ibama tem de fiscalizar a região, para saber de onde sai a madeira.”

Segundo ele, madeireiros e fazendeiros querem tomar posse da reserva demarcada, que tem 242 hectares. Já houve vários confrontos na região. As terras são disputadas também por garimpeiros. (Nelson Francisco, especial para o Estado)